

ESTUDO DE CASO DO COLÉGIO SANTO ANTÔNIO DE OURINHOS-SP, SOB A ÓTICA DA ARQUITETURA

CASE STUDY OF THE SANTO ANTONIO COLLEGE IN OURINHOS-SP, ON ARCHITECTURE PERSPECTIVE

¹ MELLO, J. L. O. ; ² BURGO, M. M. D.

^{1e2} Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

RESUMO

Este artigo busca salientar a importância da arquitetura para um ambiente de educação infantil. Através do estudo de caso do Colégio Santo Antônio, nota-se que sob a ótica da arquitetura, a educação pré-escolar tem importantes reflexos sobre a estrutura e a formação das crianças, além de facilitar na nova rotina das famílias brasileiras, devido ao engajamento das mulheres no meio de trabalho, essa, tornou-se uma necessidade, que a princípio, era mantida pelo governo para oferecer assistência às famílias carentes, mas hoje, apesar de sua precariedade, é um direito de todas as crianças, para que os pais enquanto desenvolvem seus trabalhos e atividades profissionais ao longo do dia, possam ter onde deixar seus filhos. Por esta razão, o presente trabalho apresenta o estudo de caso específico com o intuito de angariar subsídios para elaboração de um projeto de arquitetura, concebido para receber crianças em fase pré-escolar e conduzi-los com maior confiança ao ingresso no ensino fundamental e básico, dando aos pais a oportunidade de continuar suas atividades com a certeza de que seus filhos estarão num ambiente completo, arquitetura bem planejada, de ensino e sendo bem servidos, tendo a formação e estruturas necessárias para seu crescimento e desenvolvimento social.

Palavras-chave: Arquitetura. Infância. Educação.

ABSTRACT

This article seeks to highlight the importance of architecture for an environment of early childhood education, through the case study of Santo Antônio College, note that from the perspective of architecture, pre-school education has important consequences on the structure and formation of children, besides facilitating new routine in Brazilian families, due to the engagement of women in the working environment, it has become a necessity, that the principle was maintained by the government to provide assistance to needy families, but today, even with meager, is a right of all children, for parents as they develop their work and professional activities throughout the day, which may have to leave their children. For this reason, this paper presents the specific case study aiming to raise subsidies for development of an architecture project, designed to get children in pre-school and drive them with greater confidence to enroll in primary education and basic, giving parents the opportunity to continue their activities with the assurance that their children are in an environment full, well-planned architecture, teaching and being well served, with the formation and structure necessary for their growth and social development.

Keywords: Architecture. Childhood. Education.

INTRODUÇÃO

É preciso salientar a importância de se ter um ambiente de Educação Infantil que possa oferecer todos os subsídios necessários para um ensino de qualidade, que desenvolva em plenitude as potencialidades de crianças desde 1 a 5 anos e 11 meses de idade. Perante isto, faz-se necessário o estudo sobre a estruturação de

creches e pré-escolas para que se entenda qual o seu papel, social, cultural e principalmente educacional. E ainda como se dá o desenvolvimento e a formação psicomotora, cognitiva e social da criança.

Sabe-se que, em sua trajetória, as creches já foram vistas como um “segundo lar”, onde as crianças eram cuidadas, alimentadas e educadas. Hoje em dia, isso não mudou totalmente, para muitas creches que se encontram pelo país. Essa visão de “segundo lar”, permeia diante de tantas evoluções sociais, bem como, a inserção da mulher no meio de trabalho.

Com tantas mudanças no mundo de hoje, vemos cada vez mais mães, mulheres, que precisam se desdobrar para dar conta da casa, marido, filhos e hoje mais do que nunca, a mulher tem assumido uma responsabilidade ainda maior, que é o de ser, além de tudo isso, uma boa profissional. Isso faz com que ela precise cada vez mais encontrar um meio, um ambiente onde ela possa depositar a confiança de delegar a responsabilidade da educação de seus filhos, no qual terá toda a infra estrutura necessária para o bom desenvolvimento destas atividades.

Pois, atualmente, vemos cada vez mais mulheres, mães, esposas se desdobrando para conseguir dar conta de todos os papéis que ela assume na vida familiar e social a qual está inserida. Hoje nota-se um crescimento ainda maior de mulheres assumindo o papel de trabalhadora assalariada, empresária e tantas outras atividades que deixa sua vida cada vez mais corrida. Isso faz com que ela perceba a necessidade de encontrar uma instituição de ensino que ofereça qualidade em todos os aspectos para seus filhos, e a preocupação torna-se ainda maior quando se trata de crianças em fase pré-escolar, pois é nessa fase que a criança constrói sua personalidade.

OBJETIVO E METODOLOGIA

Este estudo tem como principal objetivo subsidiar projetos de arquitetura para creches, tornando possível um ambiente escolar satisfatório, com uma arquitetura bem planejada, cuja estruturação física seja elaborada de acordo com as necessidades que englobam o desenvolvimento de crianças em fase pré-escolar, dando-lhes todo o suporte necessário para o desempenho de uma formação infantil exemplar, que estimule e auxilie no desenvolvimento físico, motor, psicomotor, afetivo, cognitivo e social. Vislumbrando a utilização de formas e cores na decoração de ambientes buscando estímulos perceptíveis visuais e sensitivos que colabore no

desenvolvimento afetivo, social e intelectual da criança. É preciso proporcionar áreas onde as crianças possam adquirir a aprendizagem de forma lúdica, tornando-se possível através de uma boa distribuição dos espaços, estrutura de qualidade salientando os devidos cuidados com a segurança e comodidade de seus alunos.

Por esse motivo, órgãos governamentais, criaram as instituições de educação infantil, mais conhecidas como creches. Que se encontram defendidas pelas leis que permeiam a educação. Apesar dos esforços das instituições governamentais ofertarem um ensino de qualidade para nossas crianças ainda nos deparamos com uma realidade que foge ao que se chama de ideal para a educação. Crianças em fase pré-escolar já possuem o direito de serem inseridas em creches e pré-escolas gratuitas por todo país. Mas infelizmente, essas instituições possuem uma precariedade muito grande se tratando de recursos e subsídios para a formação intelectual infantil. (BRASIL, 1998)

Pensando nisso, surge a ideia de criar uma instituição particular de Educação Infantil que traga aos pais um novo conceito de pré-escola ao qual ofereça toda a tranquilidade necessária para que em suas rotinas encontrem um suporte, um apoio na educação e formação de seus filhos, tanto na formação educacional como social, transformando o que era um sonho em realidade.

Por meio de pesquisas teóricas sobre a base conceitual, a qual contempla os temas: “creche”, “ensino”, “educação infantil”, “arquitetura”, assim como pesquisa de campo ao edifício específico, com coleta de arquivos digitais fotográficos que embasaram a análise a seguir. O estudo de caso, apresenta um modelo de estruturação para a construção de uma instituição educacional para a educação infantil.

ESTUDO DE CASO - Colégio Santo Antônio Objetivo - Ourinhos – SP

Por volta de 1948 o Colégio iniciou suas atividades como um colégio interno e era ministrado por freiras. Próximo a década de 90 o Colégio se reestruturou para receber um novo Sistema de Ensino: Objetivo, segundo coordenadora do curso infantil e da pré-escola: senhora Ilva Rabelo Minorello, onde está atuando até os dias de hoje.



Figura 1. Fachada do Colégio Santo Antônio Objetivo. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012.

O Colégio Santo Antônio Objetivo está localizado na Rua Dom Pedro I esquina com a Rua Arlindo Luz, no centro da Cidade de Ourinhos - SP.

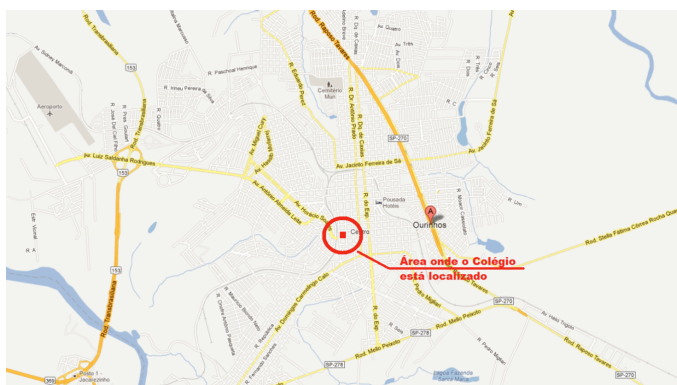


Figura 2. Mapa da cidade de Ourinhos-SP, com destaque para a área do Colégio. Fonte: Google Earth – 07/05/2012.

O Colégio abriga alunos de todas faixas etárias: pré- escola, ensino fundamental, ensino médio, e curso pré vestibular, por esta razão a Pré Escola tem um acesso separado da entrada principal do colégio, feito por uma ruela particular paralela à Rua Dom Pedro I, e sua implantação dentro do projeto, foi feito de maneira adaptada à estrutura inicial da planta original do prédio, ficando situado aos fundos da Capela Santo Antônio e no subsolo do prédio ao lado esquerdo para quem olha da Rua Arlindo Luz para o Colégio. Segundo informação da coordenação do Colégio, a pré-escola (crianças de 0 a 5 anos e 11 meses) está com o número aproximado de 200 crianças considerando tanto o período matutino quanto o vespertino.



Figura 3. Imagem da rua de acesso da recepção da Pré Escola. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012.



Figura 4. Imagem da ruela particular paralela à Rua Dom Pedro I. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012.



Figura 5. Imagem da Rua Dom Pedro I. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012.

Na (Figura 6) foi feito um plano de massas da edificação da disposição dos blocos no Colégio, onde a pré-escola está destacada na cor vermelha mostrando sua proporção com os demais espaços e ambientes da edificação.



Figura 6. Plano de massas da disposição dos blocos do Colégio. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012

O bloco da pré-escola tem os seguintes ambientes: portaria agregada à recepção e interligada ao *playground* das crianças (Figura 7 e Figura 8).



Figura 7. Portaria/ recepção e à direita da imagem o guarda corpo do playground. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012



Figura 8. *Playground* coberto. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012

Quinze salas de aula, distribuídas por faixa etária locadas em corredores diferentes de acordo com cada classe: Berçário I e II/ fraldário, Infantil I – fase I e II, Infantil II e Infantil III. (Figura 9, Figura 10, Figura 11, Figura 12)



Figura 9. Berçário. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012



Figura 10. Fraldário. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012



Figura 11. Sala de aula, infantil I. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012



Figura 12. Sala de aula, infantil II. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012

O Colégio também possui: sala de coordenação, sala da psicóloga que fica à disposição dos alunos e mantém um acompanhamento semanal psicológico; sala espelhada onde as crianças podem fazer atividades extraclasse, como dança, teatro, brincadeiras e jogos (Figura 13).



Figura 13. Sala espelhada. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012

As crianças recebem orientação de um dentista que possui um consultório odontológico (Figura 14) dentro do espaço físico da escola.



Figura 14. Consultório odontológico. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012

Com relação ao setor de alimentação a escola tem o espaço distribuído entre o lactário, destinado aos alimentos das crianças abaixo de 2 anos, e a cozinha (Figura 15) integrada ao refeitório (Figura 16) no qual é servido para crianças acima de 2 até os 5 anos de idade.



Figura 15. Cozinha. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012



Figura 16. Refeitório. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012

O Colégio Santo Antônio Objetivo além de fornecer atividades extracurriculares, os alunos têm à sua disposição uma enfermeira padrão pronta para socorrê-los, podendo prestar os primeiros socorros em uma eventual emergência que possa ocorrer.

Outro detalhe são os banheiros (Figura 17) que foram adaptados para uso exclusivo das crianças.



Figura 17. Banheiro adaptado para criança. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012



Figura 18. Jardim de inverno. Fonte: Mello, Jéssica Luana de Oliveira - 07/05/2012

CONCLUSÃO

Com a pesquisa de campo realizada, foi possível constatar que o Colégio possui uma boa estrutura de ensino e qualificada. Em relação às instalações é possível notar a adequação dos layouts nas salas e outros ambientes condizentes com sua função, bem como a “distribuição” da faixa etária dentre três corredores dispostos como "blocos" interligados aos corredores e ao jardim (Figura 18), formando um único corpo, porém com a preocupação necessária com sua funcionalidade. Entretanto, em algumas determinadas situações, estas crianças se envolvem aos demais alunos do Colégio, pois a área onde elas estão instaladas, foi feita de forma adaptada ao prédio inicial. Também é necessário destacar a situação do acesso ao bloco infantil, pois a recepção está muito ligada à rua em relação ao

espaço onde as crianças ficam (*playground*), expondo a segurança delas. Enfim, dentro da necessidade do prédio a escola em si, oferece um local adequado e de qualidade para seus alunos, porém não é descartada a ideia de se reestruturar estes espaços para melhor segurança e comodidade. De uma maneira generalizada conclui-se também que estabelecimentos de ensino infantis requerem cada vez mais: cuidados, novos conceitos e readequações para atenderem as necessidades das famílias e das crianças, preparando-as para o ingresso às escolas de ensino básico, oferecendo-as todos os itens necessários para sua segurança, aprendizado e boa formação.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- HADDAD, Lenira. **A creche em busca de identidade**. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- KRAMER, Sonia. et al. (Orgs.) **Infância e educação infantil**. 9. ed. Campinas: SP, Papyrus, 1999.
- QUADROS, Marivete Basseto. **Monografias Dissertações & Cia: Caminhos metodológicos normativos**. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2006.
- GOOGLE. **Mapa da cidade de Ourinhos SP** <http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>, acessado em 07/05/2012.
- MELLO, Jéssica Luana de Oliveira. Pesquisa de campo realizada em 07/05/2012. Entrevista com coordenadora do curso infantil do **Colégio Santo Antônio Objetivo**, Senhora Ilva Rabelo Minorello.
- OURINHOS, **Prefeitura Municipal**, acessado em 29/05/2012. <http://www.ourinhos.sp.gov.br>